



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS E AGRÁRIAS
CURSO BACHARELADO EM AGROINDÚSTRIA

ERIVANE OLIVEIRA SILVA

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório Externo

Bananeiras

2017

ERIVANE OLIVEIRA SILVA

Relatório do Estágio Curricular Supervisionado
Não Obrigatório Externo apresentado à
Coordenação de Estágio e Monitoria, referente ao
período de 21/08 a 05/12/17, realizado no setor de
Acessibilidade.

Bananeiras

05 de dezembro de 2017

ERIVANE OLIVEIRA SILVA

Em atendimento a Lei n. 11.788/2008, apresentamos o relatório das atividades desenvolvidas no estágio curricular supervisionado não obrigatório externo, conforme Termo de Compromisso de Estágio (TCE) e Plano de Atividades de Estágio (PAE) previamente celebrados entre as partes abaixo.

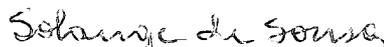


Erivane Oliveira Silva
Estagiário Graduando em Agroindústria
E-mail: erivane.silva@yahoo.com.br
(assinatura)



Profa. Dra. Solange se Sousa
Servidor Supervisor de Estágio
E-mail: Solange_ufpb@yahoo.com.br
(assinatura e carimbo)

SOLANGE DE SOUSA
Prof. Adjunto
MAT. SIAPE : 1353994



Profa. Dra. Solange se Sousa
Professor Orientador de Estágio
E-mail: Solange_ufpb@yahoo.com.br
(assinatura e carimbo)

SOLANGE DE SOUSA
Prof. Adjunto
MAT. SIAPE : 1353994

Bananeiras

05 de dezembro de 2017

RESUMO

Este relatório discorre sobre as atividades desenvolvidas na Subsele do Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da UFPB – Campus III de Bananeiras, durante o período de agosto a dezembro de 2017. Seguindo as orientações da SUPERVISORA, foi possível desenvolver diversas ações a fim de promover a inclusão e acessibilidade dos discentes portadores de necessidades especiais deste mesmo Campus. Dentre elas: divulgação do Comitê e seus programas como são de praxe todo início de período letivo, publicação de material informativo, processo de seleção de alunos apoiadores, assim como a capacitação de cada um para desempenhar o devido papel. Deste modo, pode-se dizer que tais atividades foram de fundamental importância uma que contribuíram para a integração destes alunos no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Inclusão, Acessibilidade, Discente.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESENVOLVIMENTO	6
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
REFERÊNCIAS.....	8

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas na Subsede do Comitê de Inclusão e Acessibilidade da Universidade Federal da Paraíba – Campus de Bananeiras, no período de agosto a dezembro de 2017, sob a supervisão da Professora Coordenadora Solange de Sousa, durante o Estágio Curricular Supervisionado.

A Subsede do CIA – CCHSA trata-se de um espaço que foi criado vinculado à Sede do Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB do Campus I, com a finalidade de atender e prestar assistência a toda comunidade acadêmica portadora de uma algum tipo de necessidade especial. A sala cedida pela direção de centro está localizada no bloco das coordenações. Neste espaço, além do atendimento e amparo prestados aos discentes cadastrados no Comitê, são realizadas diversas atividades com o intuito de promover a acessibilidade e a inclusão no universo acadêmico.

A acessibilidade é definida como a possibilidade e condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação por pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida (BRASIL, 2015).

O comitê de Inclusão e Acessibilidade tem por objetivo atender e dar suporte não só os discentes da Instituição, mas toda a comunidade acadêmica portadora de alguma necessidade, assim, como alunos da pós-graduação, técnicos e servidores. Para isto, o mesmo disponibiliza diversos recursos e suportes técnicos e pedagógicos com a finalidade de eliminar as barreiras existentes e facilitar o acesso dessas pessoas no ambiente acadêmico.

2 DESENVOLVIMENTO

De acordo com o Edital nº005/2016 de seleção de ESTAGIÁRIOS para compor as Subsedes do CIA, é competência do Comitê de Inclusão e Acessibilidade, assim, como dos estagiários sob a supervisão direta de seus orientadores, implementar soluções para eliminar barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação visando à melhoria da qualidade do atendimento educacional oferecido pela Instituição e para garantir a acessibilidade em todos os âmbitos.

Durante esse período de estágio, as atividades desenvolvidas na Subsede foram de fundamental importância para promover a inclusão no âmbito acadêmico. De forma integrada à Supervisão e Coordenações de Cursos, foi possível desenvolver diversas ações com o objetivo de ampliar da melhor forma possível à inclusão desses discentes cadastrados no Comitê.

Dentre os diversos programas oferecidos pelo CIA, pode-se destacar o Programa Aluno Apoiador. De grande repercussão, este tem por finalidade selecionar alunos, a cada início de período letivo, que passarão a receber bolsas para auxiliar os discentes portadores de necessidades especiais, dentro e fora das salas de aulas, assim, como na locomoção dependendo da necessidade de cada um e nas atividades extras. Todas as etapas do processo seletivo são realizadas na Subsede, onde esses alunos selecionados, denominados de APOIADORES recebem treinamentos e orientações para lidar com cada tipo específico de deficiência.

Ainda nas atividades realizadas, além do atendimento diário, a cada final e início de período, é feito o levantamento dos alunos já cadastrados e dos que irão entrar, afim de que estes recebem o mais breve possível os suportes oferecidos pelo Comitê. São promovidas atividades relacionadas à divulgação do CIA e de seus programas, com o intuito de informar a esses alunos, que muitas vezes por discriminação, se sentem constrangidos em procurar o Comitê e relatar suas necessidades.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, fica notória a importância das atividades realizadas neste período de estágio, não só para a contribuição com os programas oferecidos pelo Comitê, mas sim, para a qualificação á formação de qualquer profissional. Uma vez que este possibilita a vivência de situações que desenvolvem a capacidade de sociabilidade no trabalho em equipe, respeitando as diferenças e aprendendo a conviver com cada uma delas.

REFERÊNCIAS

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm#art112
<http://www.ufpb.br/cia/contents/editais/edital-no-5-2016-para-estagiarios-do-cia-2016.pdf/view>